



ATA N° 01/2015

ATA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO COMITÊ DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS CHAPECÓ E IRANI E BACIAS CONTÍGUAS.

Aos dezessete dias do mês de março de dois mil e quinze, na sala três do Mestrado da UNOESC Chapecó, os membros representantes das entidades participantes do Comitê de Bacias Chapecó/Irani sob a coordenação do Presidente do Comitê Sr. Clenoir Antonio Soares, estiveram reunidos em Assembleia Geral Ordinária - AGO para tratar dos seguintes itens da pauta: Leitura da Ata anterior; atualização de representantes; atividades da consultora; Câmara técnica; Projeto 2015; Projeto Levantamento dos conflitos pelo uso da água existentes na RH2 e assuntos gerais. Em primeira chamada, às quatorze horas, o presidente do Comitê Chapecó/Irani deu início à Assembleia Geral Ordinária agradecendo e enfatizando a importância da participação dos membros do comitê nas assembleias e atividades a serem propostas. O presidente passou a palavra para a auxiliar administrativa Srta Mônica Patrícia Prestes para a leitura da ata referente a última assembleia geral ordinária. O presidente colocou a referida ata em apreciação e, sem nenhuma manifestação contrária, definiu por aprovada. A auxiliar administrativo fez a leitura da atualização dos representantes. A consultora Manuela apresentou as atividades por ela realizadas no período entre dezembro de dois mil e quatorze a março de dois mil e quinze e também, o cronograma de atividades das próximas semanas. O Eng. Ivan Baldissera/Coordenador da Câmara Técnica apresentou o parecer elaborado pela referida Câmara sobre o Sistema de Abastecimento Integrado do Rio Chapecozinho. Explicou que esta solicitação se deu pela CASAN a pedido da FATMA como condicionante para a licença de instalação da obra. Sr. Ivan explicou que após a análise da Câmara Técnica entende que dificilmente a obra não vai acontecer, portanto, o que cabe ao Comitê é apresentar medidas mitigadoras a serem cumpridas pela CASAN antes, durante e depois da construção do empreendimento. Sr. Alessandro (UXAM) questionou sobre a contaminação das águas por agrotóxicos e o desperdício de água que poderá ocorrer na transposição. Sr. Mariano explicou que as medidas mitigatórias seriam para reduzir esses materiais na água e alguns custos não são considerados na elaboração do projeto e por isso ao final do mesmo, acaba-se tendo um custo ainda maior. Sr. Ivan esclareceu que o uso dos agrotóxicos deve ser acompanhado por técnico responsável pelo uso agrícola das áreas próximas ao entorno da captação. Acrescentou ainda que, a intenção do Comitê é acompanhar esse empreendimento e cobrar que as medidas compensatórias sejam executadas. Srta. Marina (UNOPAR), questionou se o Lajeado São José será abandonado. Sr. Ivan respondeu que devido as condições atuais do Lajeado São José o Chapecozinho irá complementar o abastecimento e que nas medidas compensatórias arroladas no parecer do Comitê constam cuidados com a preservação dos mananciais de água de toda a região hidrográfica RH2, incluso o Lajeado São José e o Lajeado Tigre e Rio Xanxerê.



Algumas considerações do Parecer foram complementadas por alguns membros. Sra. Taise (IBAMA) sugeriu que o Comitê cobre relatórios periódicos da CASAN. Sr. Ivan explicou que o projeto, teve caminho inverso. Sr. Romualdo (FATMA) esclareceu que o pedido de parecer é da fiscalização da FATMA pois o projeto causará impactos a mais de um município de SC. Explicou que o Órgão emitirá a licença já constando os impactos e as medidas de mitigação, dessa forma o que o comitê colocar a mais vai auxiliar para a cobrança do órgão ambiental. Sra. Manuela questionou se o estudo é público. Sr. Romualdo disse que a esse caso se enquadra um EAS (Estudo Ambiental Simplificado) e o mesmo é permitido consulta pública. Sra. Manuela esclareceu que a LAP (Licença Ambiental Prévia) já foi emitida e que o parecer do Comitê entra como uma condicionante. Sr. Ivan após as alterações sugeridas, colocou o parecer da Câmara Técnica em votação, sem nenhuma manifestação contrária, o mesmo foi aprovado. Expos que o parecer completo estará disponível na página do comitê de bacias e de acesso público na sede do Comitê. Sr. Casaca (ACHAQ) solicitou que outros documentos como esse fossem enviados com antecedência ao membros para uma análise anterior a votação. O que foi acatado. Em seguida, a consultora apresentou o projeto dois mil e quinze para captação de recurso e manutenção do Comitê. Sr. Manuela falou sobre a questão da auxiliar administrativo que encerra suas atividades pelo projeto dois mil e quatorze no fim deste mês. Sr. Clenoir/Presidente disse que iria entrar em contato com algumas entidades para tentar um recurso provisório para manter a auxiliar até a liberação do recurso do próximo projeto. Professor Sérgio, explicou que atualmente a contratação gera um alto valor de encargos e pediu sugestões para outra forma de pagamento para o próximo projeto. Sr. Valmor (Cooperd'Água) sugeriu que o formato do contrato seja como Microempreendedor Individual- MEI. Sr. Sergio disse que iria verificar a possibilidade. Sem nenhuma outra consideração sobre o projeto, o mesmo foi aprovado. Em seguida, a Srta. Mônica apresentou o projeto Levantamento de conflitos pelo uso de água na RH2 que está sendo elaborado por ela e pela consultora. O objetivo do projeto é levantar os conflitos por uso de água existentes na RH2 a fim de subsidiar o trabalho do Comitê na gestão dos recursos hídricos na sub-bacia. O Presidente colocou o referido projeto em votação, onde foi aprovado pelos presentes. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a assembleia e eu Mônica Patrícia Prestes, lavrei a presente ata assinada por mim e pelo Presidente.

Clenoir Antônio Soares

Presidente

Sérgio Prates de Oliveira

Secretário Executivo



COMITÊ DE GERENCIAMENTO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS CHAPECÓ
E IRANÍ E BACIAS HIDROGRÁFICAS CONTÍGUAS

Mônica Patrícia Prestes

Auxiliar Administrativo